

V Congresso Brasileiro de Mamona / II Simpósio Internacional de Oleaginosas Energéticas &
I Fórum Capixaba de Pinhão Manso, Guarapari (ES) – 2012



ESPAÇAMENTOS DA LINHAGEM DE MAMONA (*Ricinus communis* L.) EBDA-35 NO MUNICÍPIO DE ITAETÊ-BA.

Edson Fernandes A. Macêdo. ¹; Julio Cezar Vasconcelos ²; Ariosvaldo Novais Santiago ³;
Vlademir Silva ⁴; Valfredo Vilela Dourado. ⁵

1- Agrônomo da Cooperativa Regional de Reforma Agrária da Chapada Diamantina, COOPRACD; 2- Agrônomo da Cooperativa Regional de Reforma Agrária da Chapada Diamantina, COOPRACD; 3- Universidade do Estado da Bahia, UNEB. ; 4- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, EBDA/SEAGRI. ; 5- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, EBDA/SEAGRI.

RESUMO - Historicamente encontramos baixas produtividades na cultura da mamona, e a estimativa para a safra 2010/2011 foi de 630 kg.ha⁻¹. Portanto, esta baixa produtividade brasileira poderá comprometer a oferta de mamona para atender à crescente demanda por óleos vegetais para uso no PNPB. A baixa produtividade média observada no Brasil deve-se, em parte, ao uso de sementes de baixa qualidade, multiplicadas pelos próprios agricultores, o que conduz a um alto grau de heterogeneidade e à grande diversidade de tipos locais, em sua grande parte, pouco produtivos. O cultivo da mamoneira apresenta diversos problemas, destacando - se o elevado porte das plantas, que dificulta a colheita, culminando com a quebra dos galhos e perda dos cachos fisiologicamente imaturos, a deiscência dos frutos antes da secagem completa dos cachos com perdas na colheita, assim como a inadequação dos genótipos aos diferentes ambientes de cultivo. Portanto, montou-se um experimento com o objetivo de avaliar o comportamento produtivo da linhagem de mamona EBDA-35 em diferentes espaçamentos de planta. O plantio foi realizado, no assentamento União da Chapada, no município de Itaetê-Ba, em 21 de Dezembro de 2010 nas condições de sequeiro. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram cinco espaçamentos entre plantas (1,0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0 m.) sem variar o espaçamento entre ruas que foi de 3,0 m entre fileiras de plantas. O plantio foi feito semeando três sementes por cova seguindo-se os espaçamentos pré-estabelecidos. Aos 30 dias após a emergência (DAE) procedeu-se o desbaste permanecendo uma planta por cova. Não houve adubação de cobertura e aos 90 DAE foi feita uma adubação com 20 kg de N. Foram realizadas duas capinas. Cada parcela possuiu três fileiras de plantas com 12 metros de comprimento e os dados foram obtidos de cinco plantas da área útil da parcela. Os racemos foram colhidos quando 2/3 dos frutos estavam maduros. Foi avaliada a característica produção de grãos por planta. Os rendimentos médios obtidos foram: 561,22; 326,18; 298,87; 190,34 e 175,55 kg/ha de grãos para os espaçamentos 1,0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0 metros por planta, respectivamente. Os dados encontrados corroboram o pensamento de que quando se diminui o espaçamento entre as linhas numa lavoura de mamona, intensifica-se a competição entre as plantas por água e nutrientes. Por outro lado, sob densidade populacional mais alta ocorre maior interceptação da luz e o sombreamento das plantas daninhas ocorre mais cedo, o que desfavorece o crescimento destas e influencia positivamente a produtividade da mamoneira. A linhagem EBDA-35 possui crescimento e desenvolvimento fisiológico lento, por isso, a baixa pluviosidade que ocorreu no período do experimento, 385 mm, prejudicou o potencial produtivo dessa linhagem.

Palavras-chave Manejo; Desempenho; Melhoramento.

Apoio: COOPRACD, CCA-BA, PBIO, MST, EBDA, UNEB.